

Boletim Fundo Amazônia, n. 33, dez. 2012

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

Fundo Amazônia encerra ano com R\$ 439,8 milhões em 36 projetos BNDES aprova dois novos projetos em dezembro, no valor global de R\$ 27,3 milhões

A Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no âmbito do Fundo Amazônia, apoio financeiro não reembolsável no valor de R\$ 27,3 milhões a dois novos projetos: Mamirauá: Conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação; e Programa de Qualificação da Gestão Ambiental. Com essas duas aprovações, a carteira do Fundo Amazônia encerra 2012 com 36 projetos aprovados, no valor global de R\$ 439,8 milhões.



Crédito: Eduardo Bizzo

Em Mamirauá e Amanã, as populações locais fazem uso dos recursos naturais, seguindo planos de manejo e sistemas de zoneamento específicos

Instituto Mamirauá – Com prazo de execução de 60 meses e valor de R\$ 8,5 milhões, o projeto Mamirauá: Conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação tem como objetivo apoiar ações de manejo e gestão participativa nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, de forma a contribuir para o aumento da efetividade de unidades de conservação na proteção e manejo sustentável de recursos naturais.

Localizadas na região do Médio Solimões, no estado do Amazonas, as duas reservas, juntas, somam uma área de cerca de 3,5 milhões de hectares de florestas alagáveis e florestas de terra firme. Por serem classificadas como Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS), é incentivada a pesquisa científica e são permitidas a residência de populações locais e a utilização dos recursos naturais disponíveis, dentro de regras pré-estabelecidas.

O projeto apoiado pelo Fundo Amazônia permitirá que o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMM) promova

ações de pesquisa, desenvolvimento e disseminação de conhecimentos em agropecuária sustentável, manejo florestal madeireiro sustentável, manejo florestal não madeireiro sustentável, educação ambiental, proteção ambiental e monitoramento.

IBAM – O projeto Programa de Qualificação da Gestão Ambiental, no valor de R\$ 18,8 milhões e prazo de execução de 48 meses, tem por finalidade apoiar o fortalecimento da gestão ambiental em municípios localizados no bioma Amazônia fundamentalmente por meio da tecnologia da educação à distância, da troca de experiências entre seus participantes e do estímulo e promoção da articulação com outras esferas de governo e da sociedade em geral, no âmbito das políticas públicas ambientais.

Responsável pelo projeto no BNDES, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) atua no Brasil e no exterior, principalmente em países latino-americanos e africanos de língua portuguesa.

Atualmente, o IBAM concentra-se em auxiliar o processo de consolidação dos atores locais - governo e sociedade - como agentes capazes de atuar na melhoria da qualidade urbano-ambiental das cidades e das condições de vida dos cidadãos, seja por meio da modernização das estruturas de gestão municipais, seja pelo desenvolvimento das potencialidades da economia local, com foco na inclusão produtiva e social.

Ações Projeto IBAM

- **Capacitação com foco na gestão ambiental para os municípios que integram o Bioma Amazônia;**
- **Realização de encontros com o Poder Legislativo municipal;**
- **Orientação técnico-jurídica aos governos municipais;**
- **Construção de comunidades de aprendizagem;**
- **Realização de premiação de boas práticas municipais;**
- **Aprimoramento da relação estados/municípios para descentralização da gestão ambiental.**

Prêmio FINEP de Inovação 2012

Instituições com projetos apoiados pelo Fundo Amazônia estão entre os vencedores

Duas instituições com projetos apoiados pelo BNDES no âmbito do Fundo Amazônia estão na relação dos vencedores do prêmio FINEP de Inovação de 2012: Amazon Dreams (projeto Compostos Bioativos da Amazônia) e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (projeto Mamirauá: Conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação).

Considerado o mais importante instrumento de estímulo e reconhecimento à inovação no País, o Prêmio FINEP já premiou mais de 500 empresas, instituições e pessoas físicas desde que foi criado, em 1998.

Na 15ª edição da premiação, 588 projetos foram inscritos – um aumento de 56% em comparação a 2011 – e, pela primeira vez, quatro instituições da Região Norte estão entre os vencedores.

Ao todo, nove categorias foram contempladas, sendo a Amazon Dreams premiada na categoria Micro/Pequena

Empresa e o Instituto Mamirauá na categoria Tecnologia Social. O BNDES apoia projetos das duas instituições.

A Amazon Dreams é interveniente no projeto da Universidade Federal do Pará (UFPA), Compostos Bioativos da Amazônia, no valor de R\$ 1,3 milhão. Seu objetivo é o desenvolvimento de novos produtos e aplicações tecnológicas a partir de compostos bioativos extraídos de plantas e frutas típicas da Amazônia, entre eles fotoquimioprotetores solares, cremes contra o envelhecimento e alimentos funcionais em cápsulas.

O Instituto Mamirauá é apoiado pelo banco no projeto Mamirauá: Conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação, no valor de R\$ 8,5 milhões (veja mais informações sobre o projeto neste boletim).

Informações adicionais sobre esses e os demais projetos apoiados pelo Fundo Amazônia podem ser consultadas no site do Fundo Amazônia (www.fundoamazonia.gov.br).

Acordo de Cooperação Técnica Fundo Amazônia/GIZ

Até dezembro de 2012 foram realizadas 13 palestras técnicas com especialistas

Foi realizado em 2012 mais um ciclo de palestras com especialistas de diversas áreas que fazem parte do escopo de atuação do Fundo Amazônia. Este ano, devido aos preparativos para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio + 20 - evento realizado entre os dias 13 e 22 de junho – as palestras foram realizadas apenas no segundo semestre.

O ciclo de palestras acontece no âmbito do acordo de cooperação entre o Fundo Amazônia e a GIZ, agência alemã de cooperação para o desenvolvimento, e terá continuidade em 2013 com novos temas e expositores.

O diálogo com pessoas e instituições que possuem uma atuação expressiva na região é uma boa forma de se aprofundar o entendimento dos seus desafios. Temas fundamentais foram expostos e debatidos como regularização fundiária, atividades produtivas sustentáveis e sustentabilidade na pecuária. Destaque pode ser dado a palestra do Procurador da República Daniel Azeredo sobre a atuação do Ministério Público Federal do Pará, que tem logrado importantes resultados no Estado. Por último, foram apresentadas experiências em monitoramento e avaliação, ferramenta essencial na implementação de projetos.

Tema	Palestrante	Data
A Regularização Fundiária como instrumento de ordenar o espaço e democratizar o acesso à terra	Prof. Dr. José Heder Benatti – UFPA	Julho
Oportunidades de Apoio a Atividades Produtivas Sustentáveis	Christiane Ehringhaus e Eugênio Pantoja – GIZ	Agosto
A Atuação do MPF no Pará	Procurador da República Daniel Azeredo	Agosto
Reconciliando Produção Agropecuária e Conservação Ambiental na Amazônia	Judson Ferreira Valentim – Embrapa Acre	Setembro
Lições aprendidas em Sistemas de Monitoramento e Acompanhamento de Projetos na Amazônia	Taiguara Alencar – GIZ	Novembro